



AOS TRABALHADORES DA **SONAECOM** e **GRUPO PT**

MANOBRA DE BELMIRO PODE LEVAR TAMBÉM A DESPEDIMENTOS NA SONAECOM

Os órgãos de comunicação social tem veiculado várias notícias que deixam os trabalhadores preocupados.

A família Azevedo foi alterando a suas posições:

- Manteria quase tudo como estava, garantiria os postos de trabalho e os compromissos, valorizaria os activos. Mas depois foi adiantando que uma boa parte era para vender a retalho porque afinal só lhe interessaria a rede móvel e o cabo.
- Venderia a “Vivo” mas depois admitia não vender se conseguisse o seu controle (mais de 50%).
- Fundiria a TMN com a Optimus, mas depois não explica como.
- Era contra a Golden Share, mas afinal agora admite que o Estado poderia continuar a ter um papel na PT.
- Até que chegou o mês Março. Agora claramente fala em **DESPEDIMENTOS**, sob o pretexto de “rentabilizar” a fusão entre a Optimus e TMN. E aqui a família não é “de modas”, fala em cerca de 4.000 despedimentos (certamente para embaraçar o 1º Ministro quanto aos objectivos de criação de empregos.
- Numa coisa a família Azevedo não alterou a sua posição: **O FUNDO DE PENSÕES. Porque simplesmente não sabe o que dizer e provavelmente estaria à espera que os contribuintes, através do estado, pagassem a factura.**

Os desejos megalómanos do pai para satisfazer as vontades do filho, poderiam ficar caros a todos.

- Ao Estado porque perderia o controle de um sector estratégico.
- Aos accionistas porque trocariam o certo, pelo incerto.
- Aos trabalhadores porque seriam postos em causa os seus postos de trabalho e os seus direitos (**INCLUSIVÉ E/OU PRINCIPALMENTE NAS EMPRESAS DO GRUPO SONAE**).
Vejam os porquê:

1. Na Optimus/Rede 4, Novis/Clix, WEDO/Mainroad e do jornal O Público, não há Acordos de Empresa, os trabalhadores são abrangidos pelo Código do Trabalho e há muitos contratados a termo e trabalho temporário das empresas de outsourcing.
2. Os trabalhadores da PT Comunicações têm um Acordo de Empresa que garante a sua empregabilidade, salvaguarda os seus direitos e os põe de algum modo ao abrigo dos despedimentos selvagens.
3. Assim sendo, seria mais fácil à família Azevedo aumentar o role dos mais de 500.000 desempregados à custa dos trabalhadores das suas próprias empresas do que à custa dos trabalhadores da PT Comunicações.

O SNTCT pensa que da estabilidade das empresas depende a estabilidade no emprego e que esta atitude aventureirista pode ter graves consequências para toda a gente.

O SNTCT considera que já tarda uma tomada de posição por parte da ANACOM e da Autoridade para a Concorrência (esta última já afirmou que se o negócio fosse ao contrário, se oporia), pois são organismos que têm especial responsabilidade na garantia da prestação do serviço público de qualidade.

O SNTCT tem a certeza que a última palavra cabe ao Governo e que este tem o dever de defender os interesses de Portugal.

O SNTCT tem estado e está atento ao desenrolar dos acontecimentos e pauta a sua atitude em prol da unidade e na defesa dos trabalhadores, NÃO SÓ DA PT COMUNICAÇÕES MAS TAMBÉM DA ÓPTIMUS E NOVIS/CLIX.

O SNTCT USARÁ TODOS OS MEIOS, INCLUINDO A VIA JURÍDICA PARA IMPEDIR QUE OS TRABALHADORES POSSAM VIR A SER PREJUDICADOS.

***sntct* – a força de cotinuarmos juntos**